



# Tribuna

## Metalúrgica



ZAP DO SINDICATO  
11 97407-3791



EDIÇÃO 4822 | SEXTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 2021 | SMABC.ORG.BR

FOTOS: ADONIS GUERRA



# COMPANHEIROS MOBILIZADOS NA OTIS E NA SAMOT



A UNIDADE DA CATEGORIA  
SE FAZ CADA VEZ MAIS  
NECESSÁRIA PARA  
CONQUISTAR AVANÇOS NA  
CAMPANHA SALARIAL 2021

“Há uma ditadura da felicidade, que gera o inverso: aumento da depressão e da ansiedade”



O CVV (Centro de Valorização da Vida) realiza apoio emocional e prevenção do suicídio gratuito.  
**Ligue 188**

Na era das redes sociais, da super valorização da imagem, onde a maioria se mostra feliz e bem sucedida, a depressão e a ansiedade aumentam e fazem crescer ainda mais as taxas de suicídio no Brasil e no mundo. Neste 10 de setembro, Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, o psicólogo e psicanalista, especialista em Saúde Mental, Odonel Ferrari Serrano, traz reflexões importantes sobre o tema.

No Brasil, segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), cerca de 12 mil pessoas tiram a própria vida por ano. No mundo, são cerca de 800 mil suicídios anuais. O Brasil só perde para os Estados Unidos. No mundo, as notificações apontam para um suicídio a cada 40 segundos. No Brasil, a cada 46 minutos. De acordo com dados do Ministério da Saúde avaliados nos últimos quatro anos, a maioria das pessoas que comentem suicídio no Brasil são homens, negros, com idade entre 10 e 29 anos.

**DITADURA DA FELICIDADE**

Para o especialista, existe hoje uma exigência para que todos sejam felizes o tempo todo, impulsionada pelas redes sociais, o que acaba gerando uma reação inversa. “Na sociedade de hoje qual o produto mais vendido pelo capitalismo? Não é celular, não é carro, é a felicidade. Há quase que uma ditadura da felicidade, uma exigência de que todo mundo tem que ser feliz, mas o que ocorre é o inverso, um grande aumento da depressão e da ansiedade. A ansiedade está diretamente ligada à tentativa de seguir o ritmo dessa vida, extremamente intenso e rápido, que exige eficiência e eficácia. Já a depressão, a ter desistido de lutar porque essa forma de vida perdeu o sentido”.

**RELAÇÕES PESSOAIS**

Outro ponto relevante apontado pelo psicanalista é a qualidade

das relações, sejam elas familiares, amorosas, de trabalho. “Como está a qualidade das nossas relações pessoais? Ter relações de boa qualidade é um grande remédio contra a depressão”.

**RETROCESSOS**

“Temos sofrido grandes retrocessos no Brasil que impactam na forma de vida, a queda de rendimentos, a precarização do trabalho, o aumento do desemprego, do preconceito de cor, formas de gênero e sexualidade. Quando vivemos numa sociedade com retrocessos como querer que uma criança com deficiência volte a ser isolada em escolas só para deficientes, isso tem um impacto muito grande na saúde mental”.

**SOCIALIZAÇÃO E O PAPEL DA ESCOLA**

Odonel aponta como o fato das pessoas, principalmente as crianças, estarem cada vez mais presas em casa contribui para esses transtornos. “Hoje os pais têm medos de deixar as crianças mais soltas como acontecia antigamente. O espaço da escola, tão importante para o convívio social, muitas vezes ajuda a reproduzir o bullying e a violência. É preciso investir na escola para este novo momento. Antes o que se exigia era passar conteúdo, hoje é preciso mediar conflitos, ajudar na interação social e falar sobre as diferentes formas de viver e existir. Cada vez mais esse sujeito, principalmente o jovem, lida com uma expectativa muito alta de que tem que ser feliz e se dar bem na vida. Por outro, ele tem cada vez menos espaço para ser aceito na forma de vida que escolheu”.

**PROCURE AJUDA**

Por fim, o médico orienta a procurar ajuda ao perceber sinais de isolamento, tristeza, automutilação e não menosprezar os sentimentos.

**NOTAS E RECADOS**



Desemprego duradouro

Com a falta de políticas para a geração de empregos, 26% dos brasileiros ficam desempregados por 2 anos ou mais. São 3,8 milhões parados há 2 anos.



Covid e sequelas

O afastamento de trabalhadores pela Covid-19 ou por sequelas causadas pelo vírus subiu 75% no primeiro semestre. Foram registrados 64.861 afastamentos.



Financiados pelo agronegócio

Caminhoneiros bolsonaristas ocuparam rodovias federais como forma de protesto. As manifestações antidemocráticas estão sendo financiadas pelo agronegócio.



Histórico dos bolsonaristas

Caminhões que invadiram a Esplanada dos Ministérios pertencem a empresas com histórico de trabalho escravo, crime ambiental e conflito com camponeses.

**PROTEJA SEU PATRIMÔNIO**

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

4509-5302 / 9651 / 5303  
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo



Praia de Maranduba – Ubatuba  
Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS



CHALÉS ROKAMIELI  
(11) 99191-4736  
(11) 99191-9996  
(11) 3421-1960



**ODONTOLOGIA**

Dr. Remilson Teixeira Gomes

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda

- Tratamento Canal - Odontopediatria
- Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato

- Buco Maxilo Facial
- Extração Dentes do Ciso

Rua José Bonifácio, 671 - Sala 1 - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

Tribuna Metalúrgica

Sede

Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo  
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200  
www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 - Piraporinha  
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra  
Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires  
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.  
Repórter: Olga Defavari e Lucas Pascolo.  
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.

f /SMABC i SINDMETALABC t @SMABC

# METALÚRGICOS NA OTIS E SAMOT APROVAM MOBILIZAÇÃO NA CAMPANHA SALARIAL



Sindicato realiza assembleias nas fábricas da categoria para dialogar sobre os rumos das negociações e a necessidade de luta diante da intransigência patronal

**A** unidade da categoria se faz cada vez mais necessária para conquistar avanços na Campanha Salarial 2021. Para isso, os representantes dos Metalúrgicos do ABC têm realizado assembleias em diversas fábricas da categoria com o objetivo de mobilizar a companheirada a pressionar os patrões por um bom resultado nas negociações.

Os trabalhadores na Otis e na Samot, em São Bernardo, aprovaram a disposição de luta por reajuste salarial, renovação e ampliação nas cláusulas da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). Na Otis a assembleia ocorreu na manhã de ontem, e na Samot, na tarde da última quarta-feira, 8.

## OTIS

O secretário-geral da FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT), Ângelo Máximo Pinho, o Max, que participou da assembleia na Otis, alertou sobre a articulação dos patrões e afirmou que os trabalhadores precisam sempre estar preparados para a luta.

“Os sindicatos patronais estão muito bem organizados e articulados para reduzir os direitos da classe trabalhadora, foi assim com a reforma Trabalhista. E nessa onda de retirada de direitos, não podemos nos aquietar como se o embate tivesse acabado, muito pelo contrário, daqui a pouco teremos outras lutas”.

Alguns sindicatos patronais apresentaram proposta

“Nessa onda de retirada de direitos, não podemos nos aquietar como se o embate tivesse acabado”

durante negociação que prevê o parcelamento do reajuste salarial. Para o coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, os trabalhadores devem reagir da mesma forma.

“Se os representantes do patronal vierem com choradeira, e falando em parcelamento do reajuste, vou dizer que nós também vamos parcelar a produção”.

## SAMOT

Na Samot, a CSE na fábrica, Maria do Amparo Ramos, lembrou que os patrões estão dificultando as negociações. “Muitos dos nossos companheiros perguntam como estão as negociações, infelizmente não está fácil, as reuniões estão bem complicadas até porque o nosso grupo é muito difícil. Todo ano é a mesma choradeira, mas neste está ainda pior. Precisamos nos manter unidos”.

O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, esteve na assembleia e reforçou que só com a mobilização dos trabalhadores conseguirão ser ouvidos.

“Não importa se a empresa está bem ou mal, sempre ouvimos choradeira do patrão. Temos que ficar mobilizados e mostrar para que estamos unidos, muitas vezes eles só nos escutam quando as máquinas estão paradas, e se for preciso fazer isso para nos ouvirem, iremos fazer”.

## É+

O tema da “Campanha Salarial 2021 É +, + salário, +vacina, + emprego, + direitos, + unidade”.

Os eixos são: preservação da saúde e da vida; garantia de emprego; aumento salarial que restabeleça o poder aquisitivo do trabalhador; valorização das normas coletivas de trabalho; política industrial com nacionalização de componentes, máquinas e equipamentos.



Poesia do ABC



Francisco Heraldo,

natural de Diadema em 1984, é professor de Língua Portuguesa e Literatura e poeta. Realizou diversos Saraus em Diadema com o grupo Divinos & Profanos, do qual é cofundador. Tem poemas publicados em algumas coletâneas e este ano publicou, pela Alpharrabio Edições, seu livro de estreia "O que tem atrás da porta?"

No fim

No fundo do que procuro  
Há algo  
Que sempre me ignora  
E quando me aproximo  
É a solidão  
Que me enamora  
Se avanço  
Me perco  
Se recuo  
Me apavoro  
No fim  
No fundo  
Meu eu  
Nunca sai pra fora...

DSR sem patrão



Mostra ÍCONE DO FEMINISMO NEGRO

A exposição no Itaú Cultural celebra os 71 de Sueli Carneiro. A nova edição do projeto resgata a trajetória e a ancestralidade dessa importante pensadora e sua luta pela construção de um país antirracista. A mostra reúne mais de 140 peças, entre fotografias, vídeos, artigos, livros, matérias jornalísticas e objetos pessoais e religiosos. Até 31/10. De terça a domingo das 11h às 19h. Av. Paulista, 149 - Bela Vista.

34ª Bienal IMPORTÂNCIA DA DIVERSIDADE

A 34ª Bienal de São Paulo, adiada por conta da pandemia, exhibe mais de 1.100 obras de 91 artistas que refletem a importância da diversidade. Até 05/12. Ter, qua, sex, dom e feriados, das 10h às 19h. Quinta e sábado, das 10h às



21h. É preciso apresentar comprovante de vacinação contra Covid-19, impresso ou online. Parque Ibirapuera, Portão 3, Pavilhão Ciccillo Matarazzo.



Exposição ARTE INDÍGENA CONTEMPORÂNEA

A exposição Moquéem\_Surari leva ao MAM obras de 34 artistas de diferentes povos indígenas. O tema é a troca e a transformação do conhecimento através do tempo. Disponível até o 28/11. De terça a domingo das 10h às 18h. O Museu de Arte Moderna de SP fica no Parque do Ibirapuera. A entrada é gratuita, mas os ingressos devem ser reservados no site do MAM.

TRIBUNA ESPORTIVA



O recém-contratado do Corinthians, Willian, treinou entre os titulares e pode estreiar no próximo jogo. O meia está sem jogar desde o dia 13 de julho.



Depois de o atacante Marinho fazer reclamações públicas, o presidente do Santos irá se reunir com o atleta. Marinho está descontente no clube praiano.



O lateral do Palmeiras, Jorge, não deve estreiar contra seu ex-clubes, o Flamengo. O Atleta, que ainda se recupera de uma cirurgia, não está pronto para jogar.



Os clubes estrangeiros que negaram a convocação dos jogadores brasileiros para a seleção podem ser punidos. A FIFA poderá aplicar algum veto aos clubes.



FASCISMO SOCIAL, GLOBALIZAÇÃO E NEOLIBELISMO

Vivemos um momento de perigo no Brasil e no mundo que joga imensos contingentes de pessoas para a exclusão social. Esse fenômeno impulsionado pela globalização neoliberal se aprofundou com a crise de 2008. No Brasil as políticas adotadas pelo governo Lula impediram que a crise tomasse as dimensões ocorridas em outros países. No entanto, a

partir de 2014 ela começou a se manifestar em nosso país e se aprofundou de maneira dramática com os governos Temer e Bolsonaro. Boaventura de Sousa Santos, define o atual fenômeno de pauperização da classe trabalhadora como "fascismo social" caracterizado por "um conjunto de processos sociais mediante os quais grandes setores da população

são mantidos no exterior ou expulsos de qualquer tipo de contrato social". Ou seja, bilhões de pessoas ao redor do mundo relegadas ao trabalho precário, sem direitos e sem proteção social. Esse processo é resultado da imposição da lógica do mercado que transborda da economia para todas as áreas da vida. O Brasil tem sido uma espécie de laboratório

desse tipo de "fascismo social", que demoniza e banaliza a política, e ao fazê-lo, contamina as instituições e encapsula a democracia para servir aos interesses da elite econômica. Romper com fascismo social e transformar a democracia em sinônimo de emancipação popular são duas tarefas carregadas de urgência para a sociedade brasileira no tempo presente.

BRASILEIRÃO

AMANHÃ - 21H



Santos x Bahia Vila Belmiro